

apresentam esta lesão, decadência organica geral bem accentuada. Trata-se pois d'uma manifestação primitiva da tuberculose.

Ha dois annos vi uma creança que tinha tido o segundo premio n'um concurso de creanças, era gorda e de boa apparencia, mas já tinha polyadenopathia. Mezes depois, morreu tuberculosa.

Darenberg. Vi muitas vezes esta adenopathia especifica apparecer concumitantemente com amygdalites tuberculosas.

As creanças contraem muito facilmente este amygdalites da cohabitação com os paes tísicos que muitas vezes as beijam na bocca. Estas lesões revelam-se por tumefacção consideravel das amygdalas, que se cobrem d'um enducto onde tenho encontrado o bacillo especifico.

Como tratamento em taes casos, só aconselho as lavagens antisepticas das amygdalas.

CONCREÇÃO PULMONAR N'UM TUBERCULOSO. — *Vargas* (de Madrid) apresentou uma concreção calcarea que foi lançada com a expectoração durante um ataque de tosse. Esta concreção estava então revestida d'um exsudado fibrinoso. Pelos signaes phisicos não havia a certeza d'existir tuberculose pulmonar.

(*Continúa*).

BIBLIOGRAPHIA

Licções de clinica medica e therapeutica, pelo Cons. Dr. **JOSÉ LUIZ D'ALMEIDA COUTO**, professor da 2.^a cadeira de clinica medica da Faculdade de Medicina da Bahia etc., etc. — 1888.

I

No artigo introductorio ao primeiro numero da *Gazeta Medica*, datado em 9 de Julho de 1866, ha quasi vinte e tres annos, alludindo a alguns dos professores, já então fallecidos, da nossa Faculdade de Medicina, encontramos as seguintes

desconsoladoras palavras: « foram talentos brilhantes que cedo se apagaram, sem deixarem outro rasto de luz senão o que ficou na memoria dos que os admiraram: vozes auctorisadas que soaram eloquentemente nos salões ou nos amphitheatros da Faculdade, mas cujos echos se calaram para sempre, sem que lh'os recolhesse a imprensa para os transmittir á posteridade ».

Tanto, felizmente, não podemos hoje dizer de todos, mortos ou vivos, em relação ao tempo decorrido desde aquella data em que este periodico, entre desalentos e esperanças, teve a coragem de se apresentar ante a profissão, e de contar com o seu contingente de elementos de vida, ... litteraria, pelo menos, e isto em uma epoca de geral indifferença pelas letras, pelas sciencias, e pelos seus cultores; da sua teimosia em viver, pobre sim, mas honradamente, nasceu uma certa emulação pelos trabalhos profissionaes entre muitos collegas, que chegaram á convicção de que podiam, se quizessem, e effectivamente quizeram, levar-lhe os valiosos subsidios da sua observação e experiencia. N'esse numero folgamos de contar alguns distinctos membros da nossa Faculdade de Medicina, que não se limitaram só ás contribuições occasionaes, e de menor vulto, mas publicaram livros, entre os quaes, pelo seu merito e importancia, devemos incluir algumas theses de concurso.

Houve, portanto, no periodo de tempo a que alludimos maior actividade, e mais accentuado vigor na nossa vida scientifica; e a nossa litteratura medica provincial, ainda que a pequenos sorvos intermittentes, foi haurindo nova seiva d'estes impulsos isolados, mas convergentes para o seu progresso.

Foi um desses impulsos, mais raros, infelizmente, do que os deveriamos esperar dos muitos collegas que teem a seu cargo o ensino superior, que assignalou o fim do anno proximo passado com a publicação do livro que temos por dever analysar, com a independencia e imparcialidade de juizo a que são obrigados os órgãos da imprensa scientifica. A liberdade de apreciação necessita de abstrahir-se das considerações pessoais, e do espirito de classe e de colleguismo, para que a cri-

tica se colloque na altura onde não cheguem nem as influencias da prevenção pessimista, que tudo condemna, e nem o pendor para a extrema benevolencia, que tudo tolera e absolve.

E a obediencia a estes principios vem collocar-nos exactamente n'aquella mesma posição, bastante delicada e cheia de responsabilidade, a que o auctor do livro se refere a paginas 85, « por ter necessidade de confrontar theorias com critica scientifica »; e, como elle tambem diz a seu respeito, comprehendemos que estamos « no exercicio de um dever e de um direito, que não podem ser modificados por cortezias exageradas ».

O titulo do livro—*Lições de clinica medica e therapeutica* é perfeitamente adaptado aos assumptos que o constituem,—o estudo da molestia no doente, e da acção, sobre a molestia, dos meios de cura applicados ou applicaveis. Alem d'isso, titulo e assumptos condizem com o gosto e especial aptidão do auctor por estes estudos de clinica e de therapeutica, sciencias que elle com applauso e proveito dos alumnos tem professado, ou separadamente, ou em suas mutuas relações e reciprocas dependencias.

O Sr. Cons. Almeida Couto precedeu o volume das suas lições de uma *Introdução*, onde encontramos alguns topicos, acerca dos quacs pedimos venia para consignar aqui as reflexões que nos occorreram durante a leitura.

Diz-nos o illustrado collega que por excepção tomava apontamentos sobre qualquer assumpto attinente ás lições, por quanto, de ordinario, d'elle se occupava tomando por objectivo um caso clinico, sem lhes dar antecipadamente forma ou organização especial; que as lições eram feitas occasionalmente na maioria dos casos, quando se apresentavam os doentes nas enfermarias, etc.; isto é, que as prelecções eram quasi sempre de improviso, sem plano previamente determinado, o que este « programma » só era alterado no caso de não haver, nas enfermarias, doentes de importancia clinica entre os recémchegados.

Temos para nós que não ha doentes sem importancia cli-

nica, variando esta apenas em gráu, e ainda assim conforme o modo de a comprehender; ha mesmo quem pense com rasão que, para os alumnos, os casos de molestias raras, ou pouco frequentes não são os mais uteis para a sua instrucção, e sim os de occorrença commum, e que elles mais a miudo terão de encontrar na pratica.

O doente recémchegado não nos parece o mais apropriado para uma lição oral, mas apenas para um detido exame; é um caso que começa para quem ensina e para quem aprende, e que só depois de terminado pôde ser apreciado por todas as suas faces, e dar a comprehensão exacta do seu valor como elemento de ensino aos que o seguiram em todas as suas phases, ou o ouvem narrar com todas as suas particularidades, e em confronto com outros analogos, contemporaneos ou remotos.

Não desconhecemos, pelo contrario temos em grande conta o valor das lições occasionaes e demonstrativas de primeira vista á beira do leito, mas como indispensavel exercicio de investigação para encaminhar o alumno, pela observação minuciosa, a um diagnostico, que aliás nem sempre é possível ao primeiro aspecto e exame do doente que chega, e ás indicações therapeuticas do momento; mas estas lições são necessariamente fragmentadas, parciaes, e necessitam de ser repetidas consoante a evolução da doença que se estuda, como elementos para a apreciação final, que constitue todo o ensinamento que se pode apurar da observação consecutiva, ininterrupta do enfermo, isto é, a lição clinica e therapeutica inteira, completa, e mais ainda as referencias ás auctoridades, exemplos, theorias, doutrinas correntes, etc.

Ora a feição dos discursos clinicos do illustrado professor mais parecem revelar este ultimo character do que o de improvisos deante do doente recém-chegado á enfermaria, conforme a sua declaração de que foram, na maioria dos casos, e em todos os tempos proferidos occasionalmente, sem apontamentos sobre qualquer assumpto attinente a elles; só com estes elementos difficilmente faria outro qualquer menos habituado ao

ensino clinico, um livro de lições tão desenvolvidas e cheias de largas excursões pelos dominios da physiologia pathologica e da pathologia historica e geographica, entresachadas de abundante erudição, e de critica scientifica.

O outro ponto do artigo introductorio, sobre o qual tomamos a liberdade de aventurar tambem algumas palavras, é o que se refere ás occupações variadas de que o nosso collega se diz, e é realmente, oneradissimo, e que enumerou em quatro categorias, tres profissionaes e uma extra-profissional; esta ultima é constituida pela parte que elle « toma empenhadamente nos negocios publicos com o intuito de prestar a possivel collaboração para o engradecimento da sua patria, ao que é natural e irresistivelmente compellido na esphera da sua actividade e do seu patriotismo »; e diz-lhe a consciencia que estes variados cargos « são por tal modo comprehendidos e desmpenhados, que nenhum d'elles é menos regularmente satisfeito ». A sua actividade, que sempre admiramos, e que é levada mesmo por vezes até ao excesso, divide-se pois:— pelo ensino publico na Faculdade, pela clinica do hospital, pela extensa clinica civil, e pela politica; é para esta ultima que elle é natural e irresistivelmente compellido.

Em resumo, essa actividade, da qual talvez não haja muitos exemplos no paiz, divide-se entre a medicina e a politica militante. Occorre-nos a proposito a questão, já debatida por varias vezes na imprensa profissionnal, mormente na Inglaterra,— se a medicina e a politica são ou não incompativeis entre si em exercicio simultaneo. Os juizos tem propendido para a affirmativa, isto é, que o medico mal poderá conciliar os interesses da sciencia, da sua profissão, os dos seus clientes e os seus proprios com as exigencias da politica em acção, na lucta das paixões partidarias, nem sempre isentas de odios e de malquerenças, obrigando-o, além disso, á perda de tempo, e á falta de pontualidade no cumprimento dos deveres profissionaes.

Como conclusão geral cremos que é esta, com effeito, a

expressão dos factos em toda a parte, e se quizessemos apontar exemplos conhecidos, quer em um passado não muito remoto, quer na actualidade, só teríamos a difficuldade da escolha.

Mas, tambem é certo que, se quizessemos apontar as pouco numerosas excepções, collocariamos o nome do Sr. Cons. Almeida Couto em primeiro lugar. Diz-lh'o a consciencia, e devemos crer, que a sua dedicação a um partido politico em que milita ha longos annos, como simples cooperario ou como chefe, ou occupando cargos de alta confiança, em ponto algum é inferior á que elle consagra aos deveres da sua profissão, quer no magisterio, quer na clinica civil e hospitalar. Entretanto, não é duvidoso, tam pouco, que essa actividade incançavel, mas repartida entre a medicina e a politica em proporções dependentes, naturalmente, das circumstancias e dos tempos, muito mais fecunda seria ainda se, indivisa, se concentrasse em um só d'esses vastos campos de trabalho, cada um dos quaes exige dos seus cultores todas as energias do seu espirito, por mais elevado, comprehensivo e opulentamente dotado que seja.

Este assumpto, na sua generalidade, e em abstracto, poderia dar margem a detidas considerações de ordem profissional, politica e social, para as quaes não julgamos apropriados nem o lugar nem a occasião, tendo que limitar-nos á analyse e á critica scientifica e litteraria do livro que temos á vista; e as que expendemos nas precedentes linhas seriam de todo o ponto mal cabidas aqui, se o auctor não tivesse mencionado as suas variadas occupações entre os motivos que ponderosamente o afastavam do intento de dar á estampa as suas lições de clinica proferidas no anno passado, e se entre essas occupações não sobresahisse a « parte que toma empenhadamente nos negocios publicos », ou por outro nome, na politica effectiva.

O modo pelo qual o illustrado professor tem chegado a conciliar estas occupações variadas e, no seu proprio conceito, sem prejuizo de nenhuma, se não é um segredo seu, mas apenas, como supponho, uma questão de disciplina psychologica, e de adapta-

ção physica e mental, com o precioso accrescimento do conhecimento da difficil arte de bem dividir o tempo, o seu exemplo é tambem uma lição, e das mais instructivas, para aquelles collegas que, como elle, se sintam irresistivelmente impellidos para as luctas da politica partidaria, e queiram tentar concilia-las tambem com os interesses da sciencia e da profissão.

Feitas estas breves considerações, tambem introductorias ao assumpto de que nos vamos occupar, comecemos pelo « discurso de abertura » que precede a serie de lições clinicas. Por via de regra estes discursos de abertura dos trabalhos escolares entre nós nem sempre assumem o character de uma grande solemnidade, como costuma succeder em outros paizes, e ainda menos são trasladados para a escripta, e publicados pela imprensa profissional, o que por muitas razões é para lamentar.

Por uma estranha disposição da nossa lei regulamentar, os discipulos poderão ter o interesse, mas não teem a obrigação de os ouvir, nem mesmo as lições subsequentes; e de ordinario é muito limitado o auditorio n'estas primeiras conferencias. Não admira, por tanto, que falte aos prelectores o incentivo da concorrência e da curiosidade para que se dêem ao trabalho de preparar extensos e esmerados discursos introductorios. Não obstante, o Cons. Couto entendeu dever talhar o seu pelos moldes classicos, em que o mestre demarca o campo de acção onde os seus alumnos, tomando-o por guia, hão de esforçar-se para colher a maior somma de fructos da observação quotidiana das doenças, e dos effeitos dos medicamentos; enumera os elementos que com mais segurança tornarão proficuos esses esforços, como são o conhecimento das sciencias preparatorias e tributarias da clinica, os meios de exploração semiótica e diagnostica, a attenção aos phenomenos occorrentes e, finalmente, como complemento, os meios mais faceis para elles obterem e conservarem, para seu e alheio uso e proveito, essa colheita de factos, que são lições da experiencia, e que nunca perdem o seu valor scientifico e pratico.

Todos estes pontos, com excepção do ultimo, são perfeitamente bem desenvolvidos na lição introductoria; é excellente o programma exposto, assim como as exhortações e conselhos, aos quaes tambem acompanha a relação das condições sem as quaes os discipulos jamais chegarão a ser bons clinicos.

O ultimo ponto a que acima alludi é o que se refere ao registro clinico dos casos observados e em observação, *case-taking* na expressão consagrada entre os inglezes. Este é, como eu dizia, o complemento de todo o processo de exame diario do enfermo; é, por assim dizer, e roteiro da viagem mais ou menos tempestuosa do doente atravez da evolução accidentada e incerta da molestia. E' este o melhor meio de adquirir conhecimentos praticos, e de os conservar por toda a vida profissional, como um peculio precioso a que no futuro se pode recorrer com proveito em mais de uma difficuldade da clinica diaria. E' um bom capital proprio, que muitas vezes nos dispensará de ir á procura de um emprestimo, que talvez não valha tanto. D'este meio d'instrucção disse ha muitos annos em uma lição, tambem introductoria, o eminente professor Todd: «Nenhuma parte dos vossos estudos será de mais valor ou de maior proveito na vossa futura carreira, do que acostumar-vos a registrar casos; e não penseis que isto seja um simples trabalho mechanico, porque, na realidade, é um valioso exercicio intellectual, e de tal ordem que, se o levardes a effeito de bom animo, vos instruirá, em todos os mais importantes ramos da vossa profissão ».

São intuitivas as vantagens d'este processo de estudo pratico, e o mesmo citado professor as enumera e desenvolve, tanto no que diz respeito aos interesses da sciencia, que se funda em observações, como aos do estudante, que educa as suas faculdades de observador, e aos de outros a quem estes resultados da experiencia venham a ser conhecidos; e conclue dando minuciosamente as regras essenciaes para bem registrar um caso.

Tudo isto, é verdade, está implicita, mas não expressamente comprehendido no aphorismo a pag. III: «não poderá o alumno chegar jamais a ser clinico, se elle se reduzir somente a ouvir,

e não praticar ». Mas o discipulo não poderá colher grande proveito da sua pratica se, fiando-se da memoria, não registrar os casos de principio a fim com a maxima exactidão e minuciosidade, para poder comparar a successão e as alternativas dos phenomenos observados, quer naturaes quer provocados pela medicação, e ter, a final, uma historia completa que archivar, e que será sempre para elle mais proveitosa do que a mais erudita e eloquente descripção oral sobre o mesmo assumpto.

Infelizmente, este precioso habito de registrar tudo quanto se observa, e mesmo o que se ouve e se lê, que em alguns outros paizes é, por assim dizer, hereditario na profissão, não faz parte integrante da nossa educação medica, nem mesmo, em geral, da pratica subsequente, como um meio de adquirir conhecimentos, de illustrar o espirito, de prender e fixar os factos fugitivos da observação diaria, e finalmente, de accumular os materiaes que nos sirvam no futuro para consulta, para o jornal, para o livro, para a cadeira de professor, para as associações, e para as palestras scientificas; por quanto a memoria retem muito melhor o que escrevemos do que aquillo que lemos, ouvimos ou vemos.

Trazendo para aqui estas considerações, não tivemos a intenção de fazer uma censura ao distincto professor de clinica; mas lamentamos deveras que este poderoso meio de educação medica não tenha continuado a ser imposto aos alumnos pelos novos estatutos das nossas Faculdades, como era pelos antigos.

Elle não podia, na actual regimen das nossas Escolas, impôr aos seus discipulos semelhante innovação, ou antes reversão, mas apenas recommendal-a á sua boa vontade, como recommendou outras praticas e exercicios tendentes á sua instrucção, mais como conselhos do que como preceitos coercitivos; mas tambem estamos certos de que a sua auctoridade de mestre, e o prestigio da sua palavra a faria tambem adoptar se elle a tivesse incluido explicitamente no seu programma de estudos clinicos.

Não é aqui logar apropriado para fazer a critica do regimen

a que alludimos, posto que sobre o assumpto haja muito que dizer do que elle tem de bom e de mau, sendo em todo caso certo que, em geral, a nossa educação medica, n'estes ultimos tempos, tem ganho muito em extensão, mas perdido proporcionalmente em profundidade, não obstante os esforços de professores diligentes, e deveras interessados, como o Sr. Cons. Couto, na instrucção da mocidade academica, mas cujos programmas de ensino luctam com mais de uma ordem de difficuldades, oriundas umas da organização imperfeita dos estudos praticos, e outras de embaraços inherentes á administração dos nossos hospitaes.

S. L.

VÁRIEDES

Pelo Dr. J. REMEDIOS MONTEIRO

A bacteriologia preoccupa-se de achar substancias que, administradas em fracas doses, possam extinguir no organismo humano ou esterilisar os microbios pathogenicos. Nesta busca de novos especificos que venhão juntar-se ao sulfato de quinina, aos ioduretos de potassio e de sodio, e aos saes mercuriaes, é tido por auspicioso o facto de ser obstado o desenvolvimento dos microbios por leves alterações na composição dos liquidos de cultura. E' assim que Baulin chegou a interromper subitamente a vegetação do cogumello *Aspergillus niger*, introduzindo no liquido 1/1, 600,000 do nitrato de prata, e verificando além d'isto que a cultura do mesmo cogumello não pode se quer começar dentro de um vaso de prata, posto que a chimica seja impotente para demonstrar que algumas particulas da materia do vaso se dissolvão no liquido.

Taes experiencias, diz Hericourt, provão como seria imprudente declarar impossivel a luta contra os microbios no seio do organismo, o qual não sendo um vaso passivo nem cultura inerte, se defende com grande energia, e, para triumphar na